

Pesquisa da Adac mostra que empresas atacadistas e distribuidoras mantêm investimentos em 2009 e priorizam a capacitação profissional

Empresas atacadistas e distribuidoras de Santa Catarina mantêm investimentos em 2009 e priorizam a capacitação profissional, investimento em instalações físicas e no aumento da frota de veículos. Esses são os resultados de uma pesquisa aplicada pela Adac (Associação dos Distribuidores e Atacadistas Catarinenses) junto às principais empresas do setor. A expectativa de crescimento das empresas varia entre 3% e 25%. As 14 empresas pretendem crescer, em média, 13,4% em 2009.

“Os resultados da pesquisa mostram o que já é uma percepção de mercado, que o setor manteve o seu desempenho em 2009. Inclusive percebe-se o aumento na aquisição de veículos para frotas de distribuição e construção de novos armazéns”, afirma o presidente da Adac, Alceu Pereira.

Para melhorar o desempenho das atividades, os atacadistas destacaram cinco prioridades: em primeiro lugar, a pesquisa destacou a capacitação profissional. Em segundo aparecem os investimentos em instalações físicas, seguidos do aumento da frota de veículos. Em quarto e quinto lugares estão os sistemas informatizados de gestão e o aumento do capital de giro.

A pesquisa pediu para que os empresários apontassem qual a ação governamental mais importante para a melhoria dos negócios. A grande maioria (78%) apontou a reforma tributária como a ação mais importante. A queda dos juros foi apontada como essencial por 17%, enquanto que a melhoria da infraestrutura viária foi assinalada por apenas um respondente (5%). “O setor de distribuição e atacado é prejudicado devido a uma série de inconsistências na área tributária, resultante da falta de entendimento entre os estados. Há muitos anos estamos lutando contra essa situação, para que a economia possa crescer ainda mais”, assinala Pereira.

A pesquisa, que teve como objetivo traçar um panorama englobando avaliações de mercado, perspectivas e relacionamentos com clientes e fornecedores, mostrou que a expectativa dos empresários do setor atacadista e distribuidor é aumentar o faturamento e o número de funcionários este ano, em relação a 2008. O presidente da Adac assegura que os empresários do setor têm lutado muito nas questões tributárias.

COMPARATIVO 2008 X 2009

A grande maioria (50% dos respondentes) avalia que 2009 está sendo melhor que 2008, enquanto 33% das empresas consideram este ano igual a 2008 e 17% julgam 2009 pior que o ano anterior.

MANUTENÇÃO DE INVESTIMENTOS

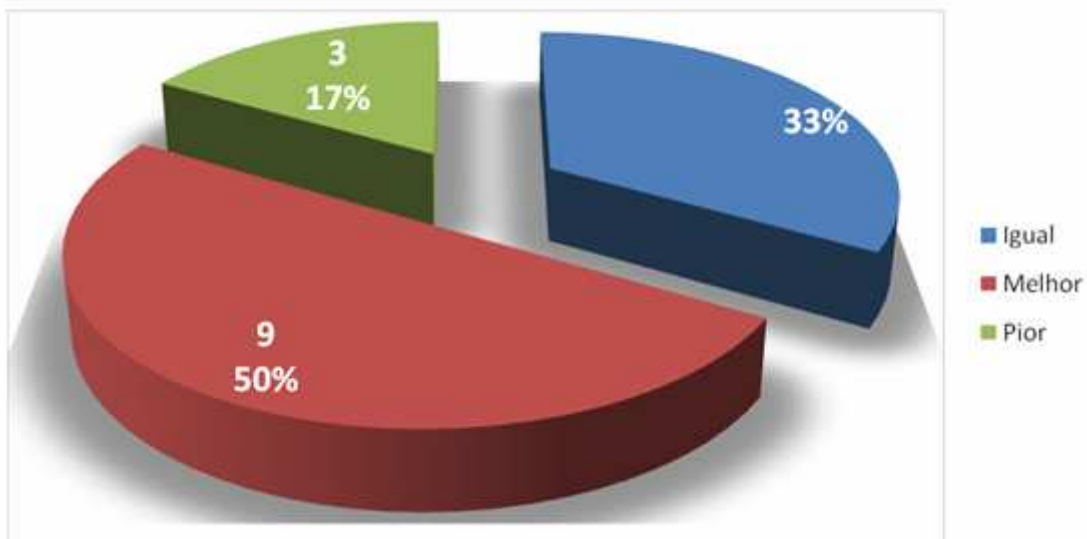
A grande maioria dos atacadistas ouvidos (78%) afirma que os investimentos estão sendo mantidos. Nenhuma empresa afirmou ter cancelado os investimentos e apenas 11% delas estão adiando ou reduzindo os investimentos.

INADIMPLÊNCIA

Quanto à inadimplência, a maioria das empresas atacadistas ouvidas (67%) respondeu que a inadimplência manteve-se estável. Para 28% teve aumento e 5% dos respondentes registrou queda.

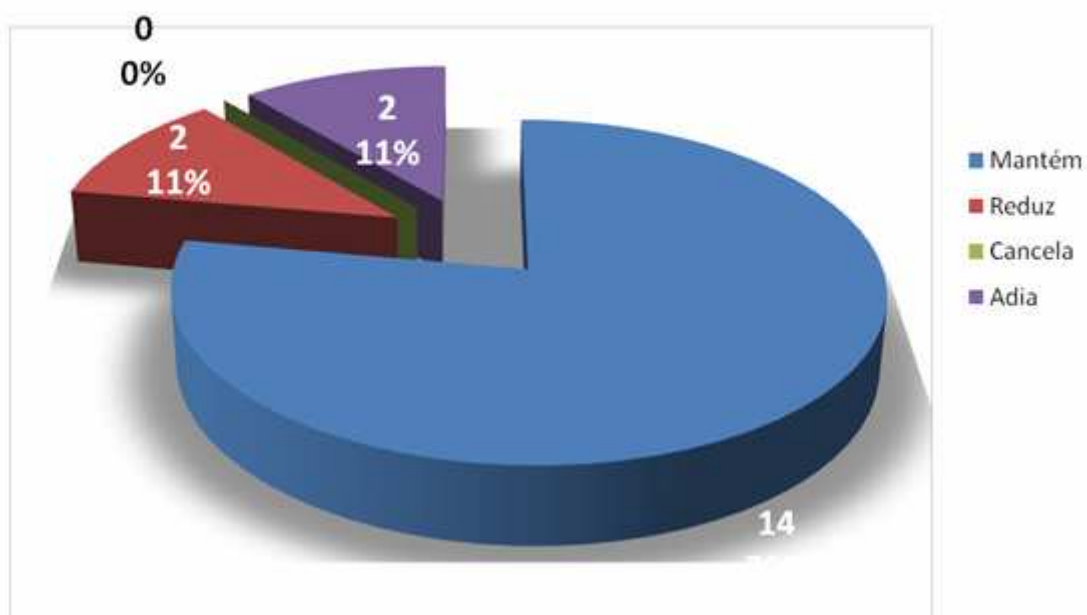
Confira os resultados da pesquisa na íntegra:

Comparativo 2008 x 2009



Para a grande maioria (50% dos entrevistados), 2009 está sendo melhor que 2008. Enquanto 33% consideram este ano igual a 2008 e 17% julga 2009 pior que o ano anterior.

Manutenção de investimentos

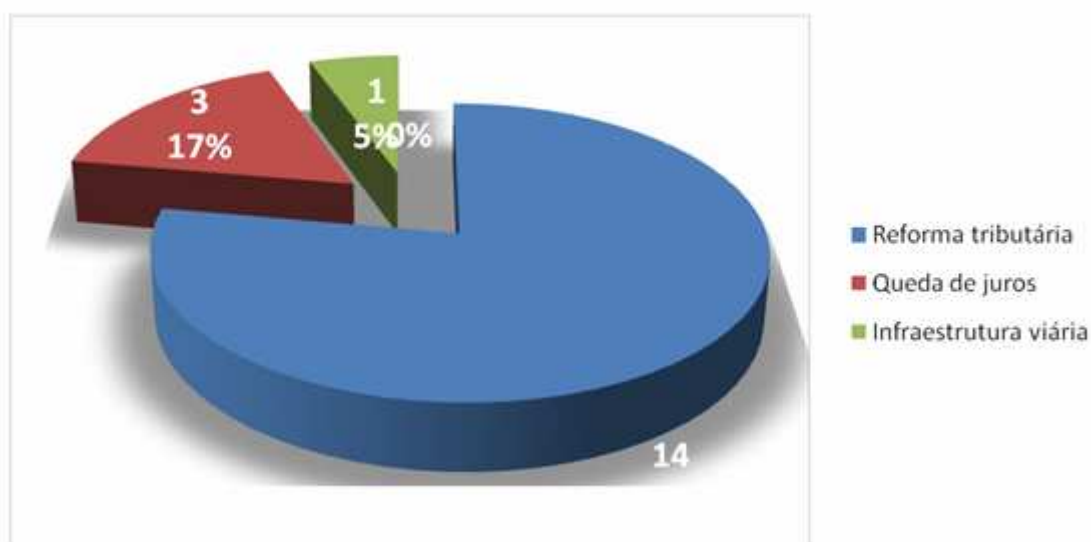


A respeito dos investimentos, a grande maioria dos atacadistas ouvidos (78%) afirma que eles estão sendo mantidos. Nenhuma empresa afirmou ter cancelado os investimentos, enquanto 11% delas estão adiando ou reduzindo os investimentos.

PRIORIDADE DE INVESTIMENTOS (Áreas que os entrevistados consideram prioritárias para investimentos, em ordem de importância)
1. Capacitação profissional
2. Instalações físicas
3. Aumento da frota de veículos
4. Sistemas informatizados de gestão
5. Capital de giro

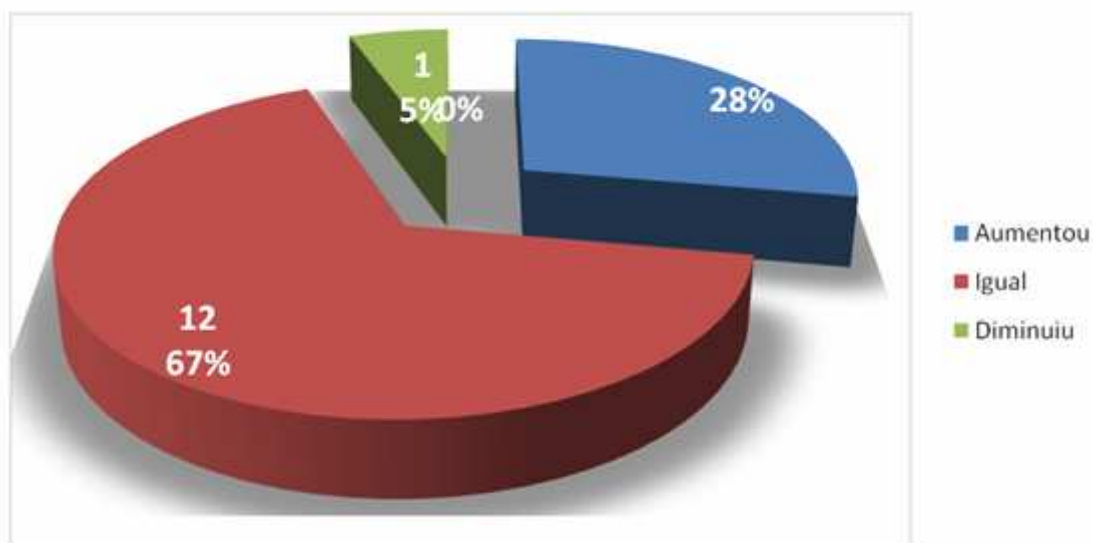
Os empresários destacaram cinco prioridades para melhorar o desempenho de suas atividades, por ordem de importância: a capacitação profissional ficou em primeiro lugar, sendo considerado o investimento mais prioritário pelo conjunto das empresas; em segundo lugar aparecem os investimentos em instalações físicas; depois o aumento da frota de veículos; seguido dos sistemas informatizados de gestão; e do aumento do capital de giro.

Ação governamental mais importante



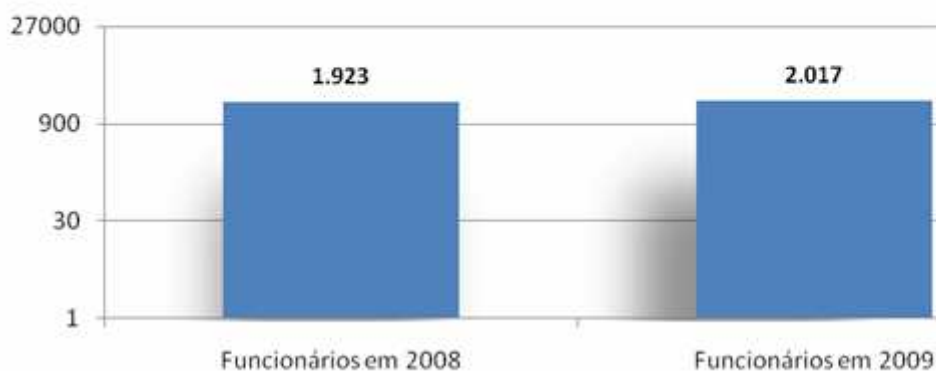
A pesquisa pediu para que os empresários apontassem qual a ação governamental mais importante para a melhoria dos negócios. A grande maioria (78%) apontou a reforma tributária como a ação mais importante. A queda dos juros foi apontada como essencial por 17%, enquanto que a melhoria da infraestrutura viária foi assinalada por apenas um respondente (5%).

Inadimplência em 2009



Um dos maiores reflexos esperados da crise estava relacionado à inadimplência. No caso das empresas atacadistas ouvidas, verificou-se que na maioria dos casos (67%), a inadimplência manteve-se estável. Para 28%, ela aumentou. E para 5%, houve uma queda.

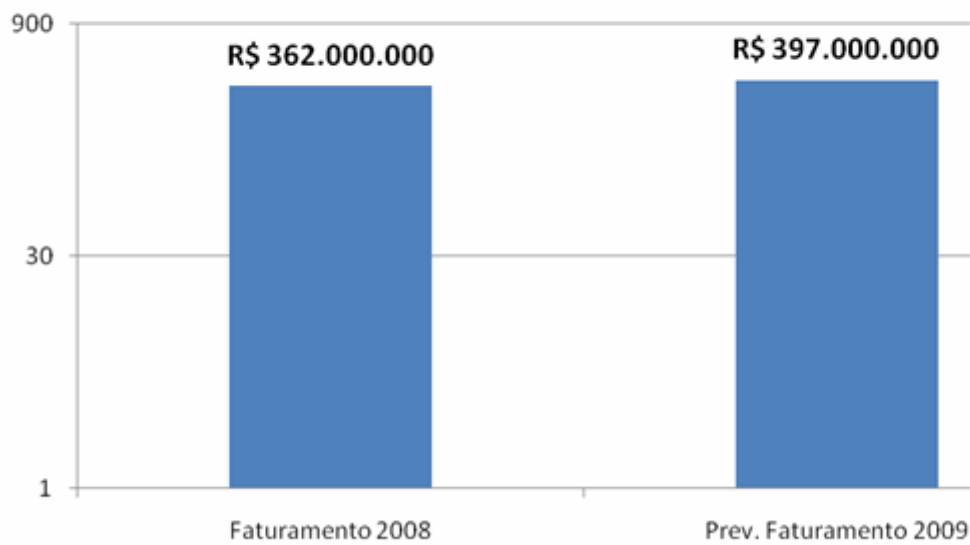
Perfil dos respondentes - total de funcionários



A pesquisa foi respondida por 18 das principais empresas catarinenses de atacado e distribuição, de variados setores, como alimentos, medicamentos, produtos de higiene, perfumes e outros.

Mesmo com a crise, as empresas não demitiram em 2009. Ao contrário, registraram aumento de 9% no quadro de funcionários.

Faturamento total dos respondentes



As empresas respondentes não tiveram queda no faturamento em 2009 e ainda projetam acréscimo de cerca de 10%.